

ec@s

6

**ENSINO
FUNDAMENTAL
ANOS FINAIS**



HISTÓRIA

1

2

3



ec@S

6

**ENSINO
FUNDAMENTAL
ANOS FINAIS**

HISTÓRIA

Obra coletiva concebida e desenvolvida por SM Educação.

1ª edição, 2025



Ecos História 6
© SM Educação
Todos os direitos reservados

Direção editorial	André Monteiro
Gerência editorial	Fernando Almeida
Elaboração de conteúdos	Ana Lúcia Lana Nemi, Anderson Roberti dos Reis, Débora Yumi Motooka (base editorial); Fábio Geraldo Romano; Paula Nomelini, Vitor Queiroz Santos Texto e Forma Conteúdo Educacional
Coordenação editorial	Fábio Silva, Magali Prado Supervisão de conteúdo: Carmela Ferrante, Lilian Morato de Carvalho Edição: Texto e Forma Conteúdo Educacional Assistência editorial: Maria Cecília Dal Bem Revisão: Paulo Santoro Suporte editorial: Camila Alves Batista, Fernanda de Araújo Fortunato
Coordenação de design	Gilciane Munhoz Design: Camila Noriko Ueki, Lissa Sakajiri
Coordenação de arte	Melissa Steiner Edição de arte: Angelice Taioque Moreira Assistência de produção: Leslie Moraes
Coordenação de iconografia	Josiane Laurentino Pesquisa iconográfica: Camila D'Angelo, Juliana Hernandez, Junior Rozzo, Karina Tengan Tratamento de imagem: Marcelo Casaro, Robson Mereu
Capa	APIS Design Fotografia da capa: Tang Ming Tung/Getty Images, Uschools/Getty Images, FG Trade/Getty Images
Projeto gráfico	APIS Design
Editoração eletrônica	Texto e Forma Conteúdo Educacional
Pré-impressão	Américo Jesus
Fabricação	Alexander Maeda
Impressão	

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Ecos Sistema de Ensino : história : 6º ano :
ensino fundamental : anos finais / obra coletiva
concebida e desenvolvida por SM Educação. --
1. ed. -- São Paulo : Edições SM, 2025. --
(Ecos Sistema de Ensino)

ISBN 978-85-418-3352-3 (aluno)
ISBN 978-85-418-3311-0 (professor)

1. História (Ensino fundamental) I. Série.

24-227108

CDD-372.89

Índices para catálogo sistemático:

1. História : Ensino fundamental 372.89

Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

1ª edição, 2025



SM Educação
Avenida Paulista, 1842 – 18º andar, cj. 185, 186 e 187 – Condomínio Cetenco Plaza
Bela Vista 01310-945 São Paulo SP Brasil
Tel. 11 2111-7400
atendimento@grupo-sm.com
www.grupo-sm.com/br

ANTES DE MAIS NADA...

A escola está inserida em um mundo complexo e que se transforma rapidamente. Na jornada do Ensino Fundamental Anos Finais, é importante que o conhecimento adquirido ao longo do tempo seja consolidado e aprofundado. Espera-se que cada estudante amplie sua visão de mundo e se torne um cidadão crítico e participativo na sociedade. Este é um desafio e tanto!

Esta solução didática foi elaborada abarcando os diversos componentes curriculares com rigor conceitual, contextualização, atualização e recursos que favorecem o processo de ensino-aprendizagem. Além disso, ela trabalha os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU) em busca da cidadania global, fundamental para que o estudante adquira conhecimentos e desenvolva habilidades que o façam se sentir parte integrante da sociedade, ampliando seu papel protagonista. Para completar, projetos de pesquisa anuais trabalham temas transversais que integram diferentes componentes curriculares.

Pretende-se, assim, contribuir para que o cotidiano escolar seja estimulante e enriquecedor, possibilitando a superação de todos os desafios.

Que esta jornada seja muito feliz!

ABERTURA DO MÓDULO

O conteúdo deste componente curricular está distribuído por nove módulos, que reúnem os objetos de conhecimento a serem desenvolvidos no ano. Cada módulo é composto por dois tópicos relacionados.

Um pequeno texto introduz o assunto a ser trabalhado no módulo.

HISTÓRIA

O ESTUDO DA HISTÓRIA

MÓDULO 1

QUANDO SE pensa em história, a primeira coisa que vem à mente é um amontoado de datas e nomes de pessoas consideradas ilustres e poderosas em certa época. Mas ela é muito mais que isso. História é a disciplina que investiga as experiências humanas ao longo do tempo – seus estudos permitem a compreensão das transformações e permanências que formaram a sociedade em que vivemos.

Nossos OBJETIVOS

- Entender o trabalho dos historiadores e as relações que estabelecem entre o presente e o passado
- Caracterizar os tempos natural, cronológico e histórico e suas durações
- Conciliar cultura, memória e narrativa no contexto da produção do conhecimento histórico
- Compreender a importância do conhecimento histórico e da educação de qualidade para a construção de uma sociedade culturalmente diversa
- Compreender o que são fontes históricas e identificar a que cada tipo de fonte pode revelar sobre o passado
- Reconhecer os sujeitos históricos, as fontes que eles produzem e como se relacionam com a história e com o cotidiano
- Identificar as características da história local, reconhecendo aspectos da história da comunidade

1

A trilha apresenta os objetivos pedagógicos e serve como orientação de estudo.

A imagem de abertura do módulo desperta a curiosidade para o que será estudado.

NESTE MÓDULO

4 CONCEITOS HISTÓRICOS

- 4 O historiador em ação
- 7 As diferentes histórias
- 8 Como perceber e organizar o tempo
- 11 Tempo e história
- 12 Texto em foco - Escrita indígena: registro, oralidade e literatura
- 14 Mão na massa - Hoje eu sou historiador!
- 15 Ativação

21 HISTÓRIA NO COTIDIANO

- 21 Sujeitos da história
- 22 Cultura, memória e narrativas
- 23 História local
- 24 Dimensão técnico - Tecnologia e arqueologia
- 26 História integrada - O estudo da história da África e do negro no Brasil
- 28 Entre mapas - Indígenas em cursos de medicina
- 30 Ativação
- 34 Estudo dirigido
- 37 Cidadão do mundo - Acesso à educação
- 39 Em síntese

O QUE VOCÊ SABE sobre o trabalho dos historiadores e os materiais que eles utilizam para estudar o passado?

O QUE VOCÊ ACHA que pode ocorrer com o conhecimento humano se os estudos da história deixarem de existir?

Historiador realiza pesquisa em arquivo não digitalizado.

2

3

O sumário lista os tópicos desenvolvidos no módulo e facilita sua localização.

A questão iniciada com “O que você sabe” ajuda a resgatar conhecimentos anteriores.

A questão iniciada com “O que você acha” propõe a formulação de uma hipótese.

DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO

O assunto é desenvolvido por meio de portadores textuais variados, muitas imagens e contextualização permanente. Inclui ainda várias seções com propostas de atividades diversificadas.

TEXTO EM FOCO

ESCRITA INDÍGENA, REGISTRO, ORALIDADE E LITERATURA

Desde Mandacari, há de se registrar, com o alfabeto, línguas, histórias, lendas e mitos que fazem parte da memória coletiva de uma comunidade. É importante a importância da cultura indígena e o fortalecimento da identidade. Uma língua e a escrita são fundamentais para a preservação da memória coletiva e a construção de uma identidade própria. A escrita é uma conquista recente para a maioria dos povos indígenas que habitam, ainda, suas terras tradicionais. A escrita é uma conquista recente para a maioria dos povos indígenas que habitam, ainda, suas terras tradicionais. A escrita é uma conquista recente para a maioria dos povos indígenas que habitam, ainda, suas terras tradicionais.

Atividades:

1. Em um trabalho, qual foi a importância da língua para a identificação dos fatos?
2. O observador também precisa conhecer "legenda" em seu trabalho com o que de trabalho?
3. Escreva uma das falas que ouviu em seu trabalho e elabore um pequeno comentário justificando a sua escolha.

TEXTO EM FOCO

Leitura e interpretação de textos relacionados ao assunto do módulo, com aprofundamento no gênero e na linguagem; inclui atividades de compreensão e de interpretação.

MÃO NA MASSA

HOJE EU SOU HISTORIADOR!

Esta atividade, sempre realizada em grupo, envolve a leitura, identificação e análise de fontes históricas.

Material:

- Cartolina
- Canetas coloridas

Como Fazer:

1. Pesquise em uma foto antiga de família, de época diferente. Para cada imagem selecionada, anote as informações básicas a respeito da foto e o ano em que foi produzida e onde está a família retratada. Imprima as imagens que selecionou.
2. Organize as imagens sobre a cartolina de modo a formar uma linha do tempo, ou seja, de imagens mais antigas a imagens mais recentes. No topo inferior de cada imagem deverá haver espaço para escrever a legenda. Depois de analisar as imagens, escreva, em cada imagem, em seu próprio lugar.
3. Com as cartolinas concluídas, abra as legendas de cada foto com base nas informações que coletou durante a pesquisa. Leia em voz alta para o grupo e peça para que os outros também leiam. Entregue a legenda de cada foto para o grupo de trabalho.
4. Em data préviamente agendada pelo professor, traga seu trabalho para a aula e apresente-o aos colegas em uma pequena exposição.

ATIVIDADES:

1. Em um trabalho, qual foi a importância da língua para a identificação dos fatos?
2. O observador também precisa conhecer "legenda" em seu trabalho com o que de trabalho?
3. Escreva uma das falas que ouviu em seu trabalho e elabore um pequeno comentário justificando a sua escolha.

MÃO NA MASSA

Atividades operatórias individuais ou em grupo com a finalidade de se elaborar algo concreto (cartaz, relatório, apresentação, maquete, exposição).

DIMENSÃO TECNOLÓGICA

PALEONTOLOGIA VIRTUAL

A exemplo de que vem ocorrendo com o trabalho dos arqueólogos, os paleontólogos não trabalham de cada vez nos locais de novas descobertas que facilitam, melhoram, ampliam e agilizam a divulgação de seus trabalhos. O tema a seguir traz mais informações sobre esse assunto.

Atividades:

1. Cite uma atividade apresentada no texto em relação ao trabalho dos paleontólogos e mencione os seus objetivos de pesquisa.
2. De que maneira a paleontologia virtual tem facilitado o trabalho dos paleontólogos?
3. A paleontologia virtual atua na propagação das informações produzidas pelos paleontólogos? Justifique sua resposta.

DIMENSÃO TECNOLÓGICA

Discussão sobre a importância dos avanços tecnológicos para a vida em sociedade, em conexão com o conteúdo trabalhado no módulo, acompanhada de propostas de atividades.

OLHAR AMPLIADO

Patrimônio histórico

A história é resultado de duas construções: uma individual e outra coletiva. É uma obra coletiva que ações individuais não fazem parte da história, porque não se impõem à coletividade. Como o caso de uma sociedade que se organiza para trabalhar, selecionando, por exemplo, as histórias regionais, as memórias históricas, embora nem sempre tenha sido assim. O mesmo ocorre, o escritor, com a obra do patrimônio histórico. A obra histórica, não é feita a seguir.

Atividades:

1. O patrimônio histórico é resultado de duas construções: uma individual e outra coletiva. É uma obra coletiva que ações individuais não fazem parte da história, porque não se impõem à coletividade. Como o caso de uma sociedade que se organiza para trabalhar, selecionando, por exemplo, as histórias regionais, as memórias históricas, embora nem sempre tenha sido assim. O mesmo ocorre, o escritor, com a obra do patrimônio histórico. A obra histórica, não é feita a seguir.

OLHAR AMPLIADO

Rotina de desenvolvimento de conteúdo previamente trabalhado pelos estudantes, com grupos de discussão, sistematização do aprendizado e propostas de atividades de consolidação.

MULTIPROJETO

Política

A política é um conjunto de ações orientadas em um determinado tempo histórico. Atualmente, ela é praticada de várias formas, em diferentes contextos e com diferentes objetivos. Ela é uma atividade que envolve a tomada de decisões e a implementação de políticas públicas.

Atividades:

1. O patrimônio histórico é resultado de duas construções: uma individual e outra coletiva. É uma obra coletiva que ações individuais não fazem parte da história, porque não se impõem à coletividade. Como o caso de uma sociedade que se organiza para trabalhar, selecionando, por exemplo, as histórias regionais, as memórias históricas, embora nem sempre tenha sido assim. O mesmo ocorre, o escritor, com a obra do patrimônio histórico. A obra histórica, não é feita a seguir.

MULTIPROJETO

Atividade em grupo que exercita a metodologia de pesquisa sobre tema transversal, em conexão com outros componentes curriculares; envolve elaboração de relatório e apresentação de resultados.

CIDADÃO DO MUNDO

QUALIDADE DE VIDA URBANA

Além de qualidade, foram vistas diversas exemplos de como as diferentes comunidades humanas que vivem há milhares de anos em meio ambiente em busca de melhores condições de vida. A transformação de recursos para melhorar a qualidade de vida humana.

Atividades:

1. O patrimônio histórico é resultado de duas construções: uma individual e outra coletiva. É uma obra coletiva que ações individuais não fazem parte da história, porque não se impõem à coletividade. Como o caso de uma sociedade que se organiza para trabalhar, selecionando, por exemplo, as histórias regionais, as memórias históricas, embora nem sempre tenha sido assim. O mesmo ocorre, o escritor, com a obra do patrimônio histórico. A obra histórica, não é feita a seguir.

CIDADÃO DO MUNDO

Contexto e atividades associados com um dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS); inclui elaboração de propostas de intervenção na realidade relacionadas com a situação apresentada.

HISTÓRIA EM QUADRINHOS

O domínio do fogo

Pleno, cujo nome completo é Pilobolus/Plano de Fogo, é um personagem criado pelo cartunista Maurício de Souza no dia 26 de maio de 1960. De maneira bem-humorada, ele é retratado vivendo na Pré-História.

Nos quadrinhos, que pertencem à história "O processo do fogo", publicada em 1960, Pleno apresenta ao seu público o uso do fogo para sua época. Com base nos quadrinhos e no vídeo elaborado sobre o tema neste livro, responda as questões a seguir.

HISTÓRIA EM QUADRINHOS

Passagens importantes da história apresentadas por meio de HQs, sempre acompanhadas de atividades.

HISTÓRIA INTEGRADA

O estudo da história da África e do negro no Brasil

Por mais tempo, a história dos negros no Brasil foi contada apenas sob o olhar de escravização, deixando de lado sua contribuição para a formação social, cultural e econômica do país. "Tecendo a África de novo" é uma obra que aborda a história da África e o negro no Brasil, com base nos fatos históricos e interpretações controversas de eventos vivenciados pela humanidade.

Com base na leitura do mapa, identifique o estado que tinha o maior número de estudantes indígenas em universidades federais, em 2019.

HISTÓRIA INTEGRADA

Temas importantes da história, como o trabalho do historiador, a compreensão da atualidade com base nos fatos históricos e interpretações controversas de eventos vivenciados pela humanidade.

ENTRE MAPAS

Indígenas em cursos de medicina

O acesso das populações indígenas à educação também inclui a ensino universitário. Afinal, a garantia de uma educação de qualidade para a população indígena deve passar pela formação básica, por um currículo que respeite a cultura originária e pela possibilidade de acesso ao ensino superior.

Com base na leitura do mapa, identifique o estado que tinha o maior número de estudantes indígenas em universidades federais, em 2019.

ENTRE MAPAS

Estudo prático da cartografia geográfica e histórica.

ATIVIDADES

Diferentes baterias de questões permitem fixação, aplicação e consolidação dos conteúdos estudados. As atividades são elaboradas com base em habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e classificadas por "ações cognitivas", identificadas por ícones.

ATIVIAÇÃO

1. **CONHEÇA** Escreva um parágrafo explicando por que o conceito de Pré-História é considerado problemático para os estudos de História.

2. **COMPREENDA** Complete o quadro a seguir, tendo como base o que você estudou sobre a origem dos seres humanos.

NOME DA TEORIA OU OPINIÃO	PROPOSTA DA TEORIA OU EXPLICAÇÃO	TIPO DE TEORIA OU EXPLICAÇÃO
Cracionismo		
Evolucionismo		

ATIVIAÇÃO

Seleção de atividades para resolução em sala de aula, com o auxílio do professor.

ESTUDO DIRIGIDO

1. **CONHEÇA** Observe as fotografias e, em seguida, responda às questões.

2. **COMPREENDA** O texto a seguir aborda a relação entre cultura e memória. Leia-o e, depois, responda às questões.

3. **ANALISE** O texto a seguir aborda a relação entre cultura e memória. Leia-o e, depois, responda às questões.

ESTUDO DIRIGIDO

Conjunto de questões para resolução com autonomia, durante o horário de estudo.

EM SÍNTESE

1. **CONHEÇA** O texto a seguir aborda a relação entre cultura e memória. Leia-o e, depois, responda às questões.

2. **COMPREENDA** O texto a seguir aborda a relação entre cultura e memória. Leia-o e, depois, responda às questões.

3. **ANALISE** O texto a seguir aborda a relação entre cultura e memória. Leia-o e, depois, responda às questões.

EM SÍNTESE

Repasse dos principais conteúdos, associados a atividades de consolidação do aprendizado.

BOXES

Apresentam informações que complementam e ilustram o assunto em estudo.

HISTÓRIA LOCAL

A história local ou regional passou a ser estudada por muitos historiadores principalmente a partir da década de 1980. O estudo de história local possibilita a apropriação dessa área do conhecimento a realidade das pessoas, permitindo que elas percebam com mais facilidade a dimensão histórica de suas experiências. Esses estudos partem de um recorte espacial delimitado, como um bairro, uma cidade, um município ou uma região. Ao estudar um espaço determinado, o pesquisador pode conhecer as singularidades, as experiências, os memórias e as práticas culturais das pessoas que ali vivem e que dão vida a comunidade em estudo.

Atualmente, o que muda nesse tipo de estudo é que o historiador busca a focal mais diretamente a vida cotidiana e as experiências dos sujeitos históricos, enquanto a história nacional ou universal os acontecimentos, as experiências e as sujeitos são estudados de maneira ampla e distanciada. Assim, as comunidades são comparadas e são observadas em suas particularidades, o que permite que diferentes experiências possam ser investigadas. Assim, as comunidades rurais, as periferias urbanas, as favelas, as cidades e as pequenas comunidades passaram a ser estudadas com base nas memórias, nos rituais, nas manifestações culturais e em outros registros produzidos por seus habitantes.

➤ PENSE NISSO E RESPONDA: Em um país como o Brasil, qual a importância da realização dos estudos de história local?

CALENDRÁRIOS

Existem diversos tipos de calendários. Apesar de serem organizados de forma cronológica, eles levam em consideração os ciclos naturais, como o lunar e o solar, e eventos históricos, comemorações importantes. O **calendário bíblico** ou **hebraico**, por exemplo, é um calendário lunar, baseado nos movimentos da lua ao redor da Terra.

Já o adotado no Brasil é o mais parte do mundo, o **calendário gregoriano**. Trata-se de um calendário solar que se baseia no tempo que a Terra leva para completar sua órbita ao redor do Sol. O marco para o início da contagem desse calendário, ou seja, o ano 1, é o nascimento de Jesus Cristo. Organizado anualmente a partir do contato de forma diferente e das oficinas como antes de Cristo (a.C.), e as posições são os contatos de forma concreta e identificadas como depois de Cristo (d.C.). Para os anos depois de Cristo é comum que a sigla seja implícita e não seja identificada nos textos como ocorre em anos antes de Cristo.

Também há os calendários mistos, que levam em conta o ciclo solar e o lunar, caso do **calendário chinês**, por exemplo. Esse são os chamados calendários lunissolares.

SER SOCIAL

Ouvidor, para além de sua função pública, exprime uma maneira de entender e perceber o tempo. Por isso, eles também exprimem formas culturais que se encontram em sociedades de diferentes tipos.

Qual a importância de ter consciência da existência de diferentes tipos de calendários?

Discuta sobre os diferentes tipos de contatos de tempo entre os indígenas, com a informação e o tempo de pontos que lhe chamaram a atenção e compare-os com os atuais.

MAIS!

Trabalhe o mesmo marco do calendário gregoriano, alguns especialistas e instituições de pesquisa utilizam e mantêm o tempo da Era Comum (EC) como equivalente ao período anterior ao nascimento de Cristo. Para o período posterior ao nascimento de Cristo, empregam o chamado "Era Comum" (EC).

JOVEM CIDADÃO

Das áreas mais recentes, a história de várias comunidades foi ignorada. Isso ocorre porque prevalência a ideia de que determinadas populações são em si mesmas importantes, "autônomas" e autossuficientes do que outras. Contudo, sabe-se que cada cultura guarda seu valor, e nenhuma vale mais ou menos que outra. Em geral, processos históricos mudam e evoluem, como a colonização, muito contribuiu para a construção de um tipo de visão preconceituosa. Para atuar na construção de uma sociedade mais equitativa e reconhecimento da diversidade presente na sociedade brasileira, a Lei nº 11.456, de 2008, determina que todas as escolas de ensino fundamental e médio ensinem sobre a história e a cultura afro-brasileira e indígena.

Faça um trabalho, como uma exposição ou trabalho de grupo, que apresente as diferenças culturais.

Faça um trabalho de cinema e escolha para comparar o povo brasileiro com o determinado cultura.

SOBRE O TEXTO

Exatidão (E) é o ato de uma coisa ser verdadeira, de acordo com a realidade. No texto, o autor afirma que a história local é importante porque ela ajuda a compreender a realidade das pessoas e a valorizar suas experiências. Isso é feito através de exemplos de diferentes tipos de calendários e da importância de reconhecer a diversidade cultural.

SOBRE O TEXTO

Calendário (C) é o sistema de contagem do tempo. O texto explica que existem diferentes tipos de calendários, como o bíblico, o gregoriano e o chinês. Cada um deles tem suas particularidades e é baseado em diferentes ciclos naturais e eventos históricos.

SOBRE O TEXTO

Ser Social (S) refere-se ao estudo das relações humanas e da sociedade. O texto discute a importância de reconhecer a diversidade cultural e a necessidade de valorizar as experiências e memórias das comunidades locais.

SOBRE O TEXTO

Joovem Cidadão (J) é um projeto que visa promover a participação dos jovens na sociedade. O texto destaca a importância de trabalhar a história local e a diversidade cultural nas escolas, para que os estudantes possam compreender melhor a realidade em que vivem.

DEFINIÇÃO

Destaca conceitos importantes para o aprendizado.

MAIS!

Apresenta informação complementar, curiosidade ou reforço conceitual.

MULTIMÍDIA

Sugere livros, sites, filmes e visitas reais e virtuais que ilustram e aprofundam o conteúdo.

PENSE NISSO E RESPONDA

Traz uma atividade rápida que auxilia a progressão do conteúdo.

DICIONÁRIO

Apresenta o significado de palavras complexas destacadas no texto.

SER SOCIAL

Mostra informação contextualizada sobre aspectos da vida em sociedade,

acompanhada de solicitação de posicionamento pessoal que leva à reflexão sobre a participação contributiva do estudante.

JOVEM CIDADÃO

Apresenta situação associada com um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) e propõe interpretação analítica e reflexiva do fato.

AÇÕES COGNITIVAS

Cognição é a forma pela qual o pensamento se organiza na realização de determinadas ações. Cada atividade proposta exige uma ação cognitiva específica do estudante, que é sinalizada por um ícone.

LEMBRAR Recordar fatos e conceitos relacionados com determinada situação.

COMPREENDER Entender e explicar uma situação com base em experiências anteriores.

APLICAR Usar o que se aprendeu para resolver uma situação nova.

ANALISAR Entender uma situação por meio do exame de seus diferentes aspectos.

AVALIAR Julgar uma situação adotando certo critério.

CRIAR Propor solução nova e coerente para uma situação.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

São 17 metas de natureza econômica, social e ambiental definidas pela Organização das Nações Unidas (ONU) como forma de reduzir desigualdades e assegurar um futuro para o planeta. Em cada módulo, um ODS relacionado com o assunto é trabalhado no boxe “Jovem cidadão” e na seção “Cidadão do mundo”, permitindo que o estudante contribua com ideias e propostas para a melhoria das condições de vida em sociedade, desenvolvendo cidadania crítica, criativa e atuante.



LIVRO DIGITAL

A versão digital deste volume pode ser acessada por meio da plataforma SM Aprendizagem usando um dispositivo pessoal, o que possibilita a leitura e o estudo com portabilidade. Conteúdos exclusivos, como recursos multimídia (galerias de imagens, áudios, vídeos, animações, infográficos) e atividades interativas reforçam e aprofundam os conhecimentos. Ferramentas variadas fundamentam pedagogicamente a coleção, armazenam informações úteis sobre o uso do material didático pelo estudante e orientam-no sobre a melhor forma de navegar pelos recursos disponíveis.





O ESTUDO DA HISTÓRIA

QUANDO SE pensa em história, a primeira coisa que vem à mente é um amontoado de datas e nomes de pessoas consideradas ilustres e poderosas em certa época. Mas ela é muito mais que isso. História é a disciplina que investiga as experiências humanas ao longo do tempo – seus estudos permitem a compreensão das transformações e permanências que formaram a sociedade em que vivemos.

MÓDULO

1

NOSSOS

OBJETIVOS

Entender o trabalho dos historiadores e as relações que estabelecem entre o presente e o passado

Caracterizar os tempos natural, cronológico e histórico e suas durações

Conceituar cultura, memória e narrativa no contexto da produção do conhecimento histórico

Compreender a importância do conhecimento histórico e da educação de qualidade para a construção de uma sociedade culturalmente diversa

Compreender o que são fontes históricas e identificar o que cada tipo de fonte pode revelar sobre o passado

Reconhecer os sujeitos históricos, as fontes que eles produzem e como se relacionam com a história e com o cotidiano

Identificar as características da história local, reconhecendo aspectos da história da comunidade



Walterraud Grubitzsch/Picture Alliance/Getty Images

|| O QUE VOCÊ SABE sobre o trabalho dos historiadores e os materiais que eles utilizam para estudar o passado?

|| O QUE VOCÊ ACHA que pode ocorrer com o conhecimento humano se os estudos da história deixarem de existir?



NESTE MÓDULO

4

CONCEITOS HISTÓRICOS

- 4 O historiador em ação
- 7 As diferentes histórias
- 8 Como perceber e organizar o tempo
- 11 Tempo e história
- 12 **Texto em foco** • Escrita indígena: registro, oralidade e literatura
- 14 **Mão na massa** • Hoje eu sou historiador!
- 15 **Ativação**

21

HISTÓRIA NO COTIDIANO

- 21 Sujeitos da história
- 22 Cultura, memória e narrativas
- 23 História local
- 24 **Dimensão tecno** • Tecnologia e arqueologia
- 26 **História integrada** • O estudo da história da África e do negro no Brasil
- 28 **Entre mapas** • Indígenas em cursos de medicina
- 30 **Ativação**

- 34 **Estudo dirigido**
- 37 **Cidadão do mundo** • Acesso à educação
- 39 **Em síntese**

Historiador realiza pesquisa em arquivo não digitalizado.

CONCEITOS HISTÓRICOS

Para conhecer nossas origens – pessoais, sociais ou culturais –, precisamos identificar as **mudanças** e as **permanências** ocorridas ao longo do tempo. Esse processo nos ajuda a refletir sobre várias questões, como o momento histórico em que vivemos, nossa participação na dinâmica da sociedade e nossas possíveis contribuições para o futuro.

Observando-se as experiências humanas no decorrer do tempo, percebe-se que existem muitas culturas e maneiras de viver, de organizar o cotidiano e de ver o mundo. Verificar como foram diversas as experiências humanas no passado e como elas se apresentam de forma plural no presente possibilita a compreensão de cada povo, grupo social ou comunidade em sua singularidade, o que ajuda a conceber a diversidade como algo valioso e fundamental.

O HISTORIADOR EM AÇÃO

A história possibilita a compreensão da realidade. Uma das maneiras de alcançar essa compreensão é estabelecer um diálogo entre o presente e o passado. O historiador é o profissional que se dedica a analisar os aspectos desse diálogo.

Quando o historiador estuda algum tema que relaciona o presente com o passado, uma das perguntas que faz com frequência é “por quê?”. Para esse profissional, mais importante que um fato em si é saber por que ele ocorreu e quais foram seus impactos. É esse tipo de reflexão que lhe permite conhecer a fundo os modos de vida construídos pelos grupos humanos ao longo do tempo.

Assim, é possível entender as razões que levaram os diferentes povos a viver de uma forma e não de outra. Então, além de “por quê?”, o historiador geralmente pergunta “como?”, “onde?”, “quando?” e “quem?”. Essas são algumas das perguntas básicas de uma investigação.

Para tentar responder a essas questões, o historiador usa diversos métodos e técnicas de análise de **fontes históricas**. Essa análise o ajuda a compreender, por exemplo, por que alguns povos se estabeleceram em cidades, enquanto outros se mantiveram em áreas rurais; por que uns construíram moradias individuais com determinados materiais, e outros moravam em habitações coletivas e utilizavam materiais diferentes nas construções, entre outras indagações.

A fim de compreender melhor os diferentes aspectos da experiência humana em estudo, o historiador, dependendo do enfoque e do tema de sua pesquisa, pode recorrer a outras áreas de conhecimento das **ciências sociais**.

Passado e presente na paisagem urbana. Localizada na Avenida Paulista, na cidade de São Paulo, a Casa das Rosas, construída em 1935, divide espaço com os modernos edifícios que a cercam.



Alexandre Tokitaka/Pulsar Imagens

Ciências sociais • conjunto de disciplinas científicas que estudam os aspectos sociais das diversas comunidades humanas, em diferentes tempos e espaços. Um exemplo é a sociologia, ciência que se propõe a analisar a organização e o funcionamento das sociedades.



Fontes e conceitos históricos

Para investigar e compreender a organização social, o modo de vida e as práticas culturais em tempos e lugares específicos, o historiador utiliza fontes históricas, conhecidas também como **documentos**.

As fontes históricas são todos os vestígios deixados por indivíduos, grupos e sociedades ao longo do tempo, como construções, pinturas, lendas, modos de se fazer algo, entre outros. Tudo o que as pessoas produzem, modificam ou expressam pode ser considerado uma fonte para a construção do conhecimento histórico. As fontes podem ser classificadas em:

- **fontes escritas**, que são os registros textuais manuscritos ou impressos, como documentos oficiais, jornais, revistas, livros, diários, anotações, entre outras;
- **fontes sonoras**, como registros musicais e gravações em discos de vinil, fitas cassete, CDs ou meios digitais;
- **fontes visuais**, como fotografias, pinturas, gravuras, charges e caricaturas;
- **fontes audiovisuais**, que são filmes e vídeos;
- **fontes orais**, na forma de relatos, depoimentos e entrevistas;
- **fontes materiais**, como artesanato, esculturas, construções, ferramentas, armas e roupas.

Essas categorias variam conforme a corrente (ou escola) **historiográfica** e os objetivos de pesquisa do historiador.

Historiográfico • relativo à historiografia, que significa, literalmente, a escrita da história. Refere-se ao modo como a história é analisada e descrita pelos historiadores.



(A) Documentos históricos localizados no Ludovicus – Instituto Câmara Cascudo –, na cidade de Natal (RN). (B) Manto ritualístico do povo tupinambá, exposto no Museu das Culturas Indígenas, na cidade de São Paulo (SP).

MAIS!

Todo vestígio histórico é uma representação da experiência histórica dos indivíduos ou grupos sociais que o produziram. Isso significa que todas as fontes são representações da realidade e expressam o ponto de vista e as intenções de quem as produziu. Ao analisá-las, o historiador deve considerar estas questões.

MULTIMÍDIA



O acervo digital da Fundação Biblioteca Nacional disponibiliza diversas fontes históricas. São documentos digitalizados, como manuscritos, livros, revistas, jornais, ilustrações, entre outros, disponíveis em: <http://linkte.me/v841r>. Acesso em: 18 mar. 2024.

0 historiador e as fontes históricas

O modo como o historiador se relaciona com as fontes históricas também mudou ao longo do tempo. A história tornou-se uma disciplina escolar e um campo de conhecimento considerado científico há cerca de duzentos anos. Foi quando os historiadores da **Escola Metódica**, também chamados de positivistas, elaboraram métodos e procedimentos para a condução do trabalho de pesquisa.

Para os historiadores dessa corrente, só era possível estudar a história pelos documentos escritos, sobretudo os produzidos por instituições do Estado, como as certidões, os registros oficiais, entre outros exemplos. Essa concepção mudou com o surgimento, a partir de 1929, de uma nova corrente historiográfica, a **Escola dos Annales**, que ampliou o conceito de fontes históricas. De acordo com essa corrente, as fontes históricas são diversas, e seu papel depende do olhar do historiador e das perguntas que ele faz em sua abordagem. Essa ampliação deu ao ofício do historiador uma grande quantidade de novos temas, personagens e pontos de vista que enriqueceram seu trabalho.

Esse novo entendimento sobre o “fazer história” chamou a atenção para o fato de que os vestígios humanos não revelam por si mesmos o passado tal como ele aconteceu. Eles devem ser tratados como representações que precisam ser interpretadas para que o historiador possa extrair delas as informações. Assim, as profundas mudanças na concepção de conhecimento histórico nos mostram que a **história também tem história** e é pensada de diferentes maneiras ao longo do tempo.

Todas essas transformações no campo do conhecimento histórico estimularam a pesquisa de muitos temas até então pouco estudados, como a história do Brasil na perspectiva dos africanos escravizados e dos indígenas, a história da América Latina segundo os povos originários, a história da África baseada em fontes historiográficas locais, entre outras abordagens.

Cerâmica marajoara produzida entre os anos 400 e 1400. Seu estudo permite o conhecimento de vários aspectos da cultura que a produziu na região Norte do Brasil.



Rubens Chaves/Pulsar Imagens



AS DIFERENTES HISTÓRIAS

Depois dessas transformações historiográficas, um exemplo de casos de experiências humanas que passaram a ser estudadas com outro olhar são as histórias dos povos indígenas do Brasil, pois, por um longo tempo, estudou-se a história desses povos somente pela perspectiva dos colonizadores.

Os portugueses que chegaram aqui, em 1500, tinham o objetivo de expandir as terras de Portugal e de levar a fé católica a todos os povos. Ao chegarem à costa do território que hoje é o Brasil, esses europeus encontraram indígenas que falavam línguas do **tronco linguístico** tupi, povos muito diferentes dos europeus.

Uma dessas diferenças era a opção dos povos europeus pelos registros escritos. A maioria dos povos indígenas, por outro lado, não organizava seus conhecimentos por meio da escrita. Por isso, durante muito tempo, os indígenas foram vistos como povos sem história, incapazes de narrar as próprias experiências ou mesmo organizar seus conhecimentos. Assim, durante os séculos de colonização, a manutenção da dominância da cultura europeia sobre os povos colonizados é verificada também nas tentativas de “apagamento” da participação dos povos nativos na construção da história do Brasil.

Atualmente, porém, a historiografia busca reconstituir a história dos povos originários, estudando as populações que sobreviveram e os vestígios encontrados nas escavações arqueológicas. Essas fontes de informação possibilitam aos historiadores compreender os impactos culturais decorrentes do encontro dos europeus com os indígenas, assim como as origens dos povos originários.

Tronco linguístico • grupo de línguas de mesma origem.



Luciela Zverick/Pulsar Imagens



Renato Soares/Pulsar Imagens

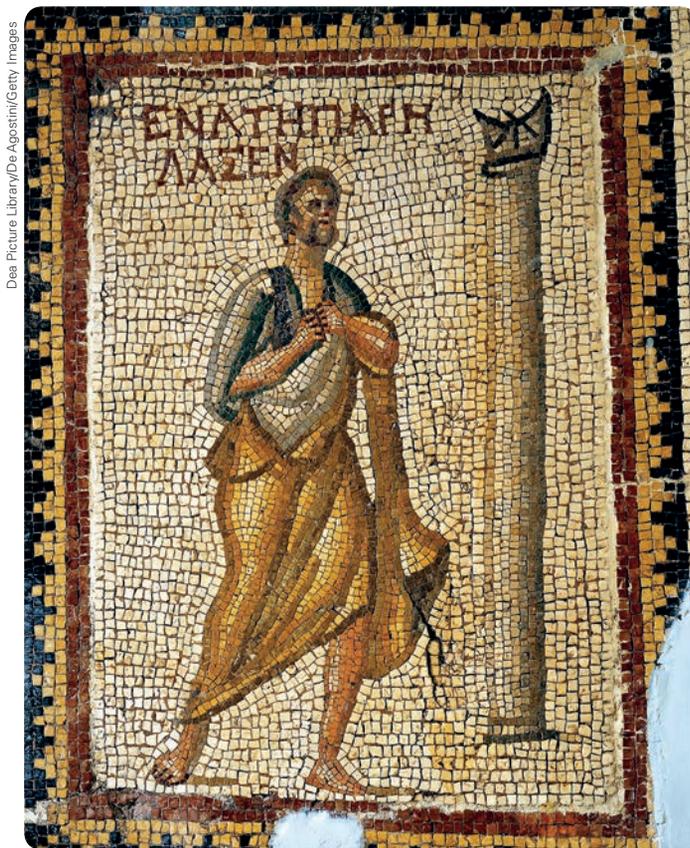
Diferentes formas de expressão da cultura da etnia Kuikuro, que vive no Parque Indígena do Xingu (MT). **(A)** Duas jovens indígenas extraem fibras da folha de buriti para a produção de cestaria. **(B)** Homem exibe uma pintura corporal para uma cerimônia do grupo. Tanto a produção de cestaria quanto as pinturas corporais são possíveis fontes para o estudo de sua história.

COMO PERCEBER E ORGANIZAR O TEMPO

Pode-se perceber a passagem do tempo, por exemplo, pelas transformações ocorridas no ambiente, como o florescimento das árvores, ou por coisas que fazemos, como quando terminamos de ler um livro, ou, ainda, por transformações em nosso corpo, como o crescimento das unhas e dos cabelos. Também se pode notar a passagem do tempo pelas alterações na paisagem, quando são comparadas imagens atuais e antigas de um mesmo lugar.

Entre as formas de pensar e organizar o tempo estão a observação e a marcação de eventos naturais, como as estações do ano, as fases da lua, a posição das estrelas no céu, a dinâmica de seca e chuvas, de cheia dos rios, de plantio e colheita nos campos, entre outros. É o chamado **tempo da natureza**.

O tempo linear, que pode ser medido e organizado sequencialmente, é conhecido como **tempo cronológico**. Este é organizado em unidades de medida, como horas, dias, meses, anos e séculos. Para calculá-lo, são usados instrumentos de medição de tempo, como o relógio, que assinala as horas, e o calendário, que demarca os dias, as semanas, os meses e os anos.



Dea Picture Library/De Agostini/Getty Images

O mosaico mostra um homem da Roma antiga olhando um relógio de sol vertical. O esforço em organizar o tempo para diferentes atividades era uma característica importante para diversos grupos no passado.



JOVEM CIDADÃO

A Educação Escolar indígena é uma modalidade da educação básica que garante aos povos indígenas a reafirmação de suas identidades étnicas e a valorização de suas línguas e conhecimentos. Desde a Constituição de 1988, é assegurado aos povos originários um ensino regular ministrado em língua portuguesa e na língua materna dessas populações. O objetivo da disposição legal é garantir o oferecimento de uma educação que leve em conta o conjunto de práticas culturais específicas desses grupos.

- Elabore hipóteses sobre quais seriam as semelhanças e as diferenças entre as escolas indígenas e as escolas não indígenas.
- Em sua opinião, como seria uma escola indígena de qualidade?



A **SM** apresenta uma solução educacional completa que une recursos pedagógicos a ampla cesta de serviços, compondo um entorno cooperativo orientado para a sustentabilidade no âmbito da agenda dos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**.

- O estudante é incentivado a exercer o protagonismo e a desenvolver cidadania crítica e criativa, com base na ética do cuidado.
- O professor acessa grande variedade de propostas que asseguram flexibilidade à condução dos processos de ensino e aprendizagem.
- Estratégias pedagógicas assertivas e coerentes, que incluem oferta digital completamente alinhada com o desenvolvimento de conteúdos significativos, favorecem a aquisição de competências e habilidades.

TECNOLOGIA EDUCACIONAL como ferramenta de aprendizagem e gestão

Todo o conteúdo, potencializado por recursos variados, pode ser acessado na plataforma **SM Aprendizagem**, a qualquer tempo e em qualquer lugar, usando um dispositivo pessoal.

- Recursos digitais de diferentes tipos (galerias de imagens, áudios, vídeos, animações, infográficos) ilustram o conteúdo de forma dinâmica, favorecendo a compreensão e o aprofundamento dos conceitos.
- Diferentes propostas de atividades interativas ampliam as oportunidades de reforço da aprendizagem e funcionam como trilhas avaliativas.
- Canais de comunicação possibilitam o contato permanente entre professores e estudantes, facilitando o envio de atividades personalizadas.
- O portfólio digital permite o acompanhamento da evolução do aprendizado de cada estudante, com autoavaliação dos objetivos pretendidos.



login.smaprendizagem.com

2 2 2 3 3 6

ISBN 978-85-418-3352-3



9 788541 833523

